

FGV – ADMINISTRAÇÃO – (04/06/2006)

Leia atentamente o texto abaixo.

“Por meio de sua exploração do mercado mundial, a burguesia deu um caráter cosmopolita à produção e ao consumo em todos os países. Para desespero dos reacionários, retirou da indústria sua base nacional. As velhas indústrias nacionais foram destruídas ou estão-se destruindo dia a dia. São suplantadas por novas indústrias, cuja introdução se tor na uma questão de vida e morte para todas as nações civilizadas, por indústrias que não empregam matérias-primas autóctones, mas matérias-primas vindas das zonas mais remotas; indústrias cujos produtos se consomem não somente no próprio país, mas em todas as partes do globo. Em lugar das antigas necessidades, satisfeitas pela produção nacional, encontramos novas necessidades que requerem para sua satisfação os produtos das regiões mais longínquas e dos climas mais diversos. Em lugar do antigo isolamento local e da auto-suficiência das nações, desenvolvem-se, em todas as direções, um intercâmbio e uma interdependência universais. E isso tanto na produção material quanto na intelectual. (...)

Com o rápido aprimoramento dos meios de produção, com as imensas facilidades dos meios de comunicação, a burguesia arrasta todas as nações, mesmo as mais bárbaras, para a civilização. Os baixos preços de suas mercadorias formam a artilharia pesada com que destrói todas as muralhas da China, com que obriga à capitulação dos bárbaros mais hostis aos estrangeiros. Força todas as nações, sob pena de extinção, a adotarem o modo burguês de produção; força-as a adotarem o que ela chama de civilização, isto é, a se tornarem burguesas. Em uma palavra, cria um mundo à sua imagem.”

MARX, Karl e ENGELS, F. *Manifesto Comunista*.

Nesse texto, escrito no século XIX, Marx e Engels expõem uma análise do capitalismo. Elabore uma dissertação capaz de demonstrar que você compreendeu o tema, tem informações sobre ele e sabe argumentar a respeito dele. No desenvolvimento de sua redação, não deixe de tratar dos seguintes aspectos:

- A expansão geográfica dos mercados no século em que o texto foi escrito.
- Os conflitos sociais da Europa no século XIX.
- A atualidade do tema.

Dê um título à sua dissertação.

COMENTÁRIO DA PROVA DE REDAÇÃO

O Módulo Discursivo da FGV/Administração/junho/2006 diferiu da avaliação do semestre anterior, ao solicitar apenas a elaboração de um texto argumentativo e não verificar, separadamente, em questões dissertativas, conteúdos específicos das diversas áreas do conhecimento. Entretanto, exigiu que o candidato soubesse utilizá-los para analisar, na redação, a conjuntura contemporânea. O candidato deveria articular esses conhecimentos, de modo interdisciplinar, para discutir a realidade atual, em seus aspectos socioeconômicos e geopolíticos.

Possível abordagem do tema:

O candidato, baseado em seus conhecimentos de História, Geopolítica e Atualidades, deveria observar que a proposta fazia referência à fase monopolítico-imperialista do capitalismo internacional a partir do século XIX, com alta concentração de capitais (trustes, holdings e cartéis) e reformulação da divisão internacional do trabalho, impulsionada por novas necessidades, tais como fontes fornecedoras de insumos industriais; áreas abertas para a inversão de capitais excedentes das economias centrais e centros consumidores de produtos maquinofaturados. O texto também abordava a questão dos conflitos sociais inerentes à contradição capital / trabalho (que levaram à sobreposição de uma classe social a outra) e os movimentos anti-imperialistas, como a Guerra dos Cipaios, do Ópio, dos Boxers e outros.

Como atualidade do tema, o candidato poderia ter evidenciado a evolução desse processo que, no século XX, culminou no Consenso de Washington: uma política que os Estados Unidos preconizaram para a América Latina, como imposição na negociação das dívidas externas dos países dessa região. Essa orientação, também chamada de neoliberalismo, acabou se tornando o modelo do FMI e do Banco Mundial para todo o planeta. Vale lembrar que o neoliberalismo prega o domínio do livre mercado sobre a economia e, portanto, a diminuição do papel do Estado na vida econômica. Entre suas características, estão a eliminação de barreiras aos investimentos estrangeiros, as privatizações, a redução de gastos sociais governamentais e a desregulamentação do mercado de trabalho. Em função dessa filosofia, movimentos nacionalistas e de esquerda criticaram essa política e protestaram contra sua aplicação.

Apesar dos protestos, começaram a surgir as grandes corporações multinacionais e, na década de 90, houve um salto no processo de interdependência entre os governos, empresas e movimentos sociais. Dessa forma, o termo globalização passou a descrever a nova situação do mercado mundial, propiciada pela revolução tecnológica, pela internet e pelo grande desenvolvimento do mercado financeiro. A troca de informações passou a ser quase instantânea, o que tornou rápido o fechamento dos negócios. Mas a globalização não eliminou a desigualdade entre as nações.

Atualmente, ocorrem dois fóruns mundiais que discutem economia e globalização. Um é o Fórum Econômico Mundial que, desde 1971, reúne chefes de Estado das nações ricas, investidores e empresários identificados com o neoliberalismo. O outro é seu contraponto: o Fórum Social Mundial, criado em 2001 por entidades de esquerda.